

A CASES tem a honra de divulgar os vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio 2022.

O Prémio António Sérgio 2022 distingue sete projetos vencedores – dois na categoria Inovação e Sustentabilidade, um na categoria Estudos e Investigação, um na categoria Estudos e Investigação na Lusofonia, dois na categoria Trabalhos de Âmbito Escola e 1 na categoria Trabalhos Jornalísticas - atribuindo também sete menções honrosas e reconhecendo as Personalidades do Ano da Economia Social: Augusto Máximo Flor e Deolinda Meira (Carreira) e João Semedo Tavares (Capacidade Empreendedora).

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, criado pela CASES em 2012, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínio relevantes para a Economia Social, contando com seis categorias e um Prémio de Honra.

Categoria Inovação e Sustentabilidade

Vencedores, *ex-aequo*

Espaço t

Brigadas Espaço t – o projeto *Brigadas Espaço t* levou, de julho de 2021 a agosto de 2022, ateliês artísticos e lúdico terapêuticos a cerca de 50 lares e centros de dia dos concelhos do Porto, Matosinhos e Maia, como forma de inclusão e diminuição do isolamento. No primeiro ano do projeto foram desenvolvidas ações diárias que trabalharam as expressões artísticas, como as artes-plásticas (pintura, escultura e outras), teatro, canto, musicoterapia, ioga e Tai Chi. Estas ações foram dinamizadas por dinamizadores/formadores artísticos, que desenvolveram 100 ateliês semanais em 50 instituições, num total de 400 ateliês mensais durante um ano do projeto. Estes ateliês atividades promovem uma vida ativa através das práticas artísticas e a diminuição do isolamento (reportado por 76% dos idosos).

Mundo a Sorrir

Centro de Apoio à Saúde Oral – C.A.S.O. – O C.A.S.O. contribui para a melhoria da saúde oral e do bem-estar de populações socioeconomicamente vulneráveis residentes nos concelhos do Porto, Braga, Lisboa e Cascais. O projeto presta aos beneficiários intervenções médico-dentárias e acompanhamento psicossocial, que visa uma melhor resposta a nível da reintegração social. Durante 2021 foram atendidos 1801 beneficiários, 407 beneficiários concluíram o plano de tratamento; 827 atendimentos psicossociais; 17665 tratamentos; 308 reabilitações orais; 1844 escovas e pastas doadas; 301 consultas de higiene oral; 75 consultas de nutrição e 80 rastreios.

Menções honrosas

Centro Humanitário de Tavira Cruz Vermelha Portuguesa

Info.Cuidador – serviço online que faz o contato em tempo real, com recorrência à videochamada, através de um tablet, que está na posse do cuidador e o põe em contacto com uma equipa multidisciplinar especializada, nomeadamente: enfermagem (24 horas), psicologia, nutrição, serviço social, terapia ocupacional, terapia da fala e fisioterapia, de forma a dar apoio e aconselhamento em diversas áreas de saúde e sociais. A pessoa cuidada tem um *smartwatch*, que permitirá a monitorização da mesma. Este serviço promove, de um modo geral, uma diminuição da sobrecarga dos cuidadores.

VERDE - Associação para a Conservação Integrada da Natureza

Carbono Biodiverso – projeto que compensa a pegada carbónica de cidadãos e empresas através da preservação das Gigantes Verdes junto dos proprietários locais e de ações de plantação de árvores nativas e restauro ecológico. Os Cuidadores de Gigantes têm como benefício a possibilidade de receber uma remuneração financeira, por garantirem o compromisso de preservação das Gigantes Verdes existentes; acompanhamento técnico e científico, por parte da VERDE, na conservação da sua árvore; e o acesso a uma comunidade de Cuidadores onde são partilhadas boas práticas de gestão. Os Guardiões de Gigantes, que são os clientes do Carbono Biodiverso, compensam a sua pegada ecológica, através de planos mensais, que financiam as atividades de conservação dos Gigantes Verdes junto dos seus Cuidadores.

Categoria de Estudos e Investigação

Vencedora

Sílvia Ferreira et al. – *Trajetórias Institucionais e Modelos de Empresa Social* – Projeto de investigação no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Resumo: Este livro é o resultado de um vasto esforço coletivo que se desenvolveu no âmbito do projeto TIMES – Trajetórias Institucionais e Modelos de Empresa Social em Portugal, entre junho de 2018 e novembro de 2021. O trabalho contribui para o conhecimento do significado, perfil, contexto institucional e papéis das ES em Portugal, de modo a ajudar a fortalecer o seu papel na resolução de problemas sociais e societais.

Menções honrosas

Ana da Silva Costa – *Divulgação voluntária da informação e sustentabilidade: estudo aplicado às IPSS portuguesa* – Mestrado em Gestão de Organizações do 3º Setor – Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico do Porto.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo conhecer e analisar as práticas de divulgação voluntária da informação nas IPSS portuguesas. Com os resultados obtidos, a autora propôs um alinhamento da *accountability* com práticas de gestão socialmente responsáveis e destas com o desenvolvimento sustentável.

Francisco do Adro – *Empreendedorismo, Inovação e Performance nas Organizações Sem Fins Lucrativos Portuguesas* – Tese para obtenção do Grau de Doutor em Gestão (3º ciclo de estudos) – Universidade da Beira Interior.

Resumo: Os objetivos desta investigação passaram por contribuir para o estado da arte; identificar teorias que sustentam a pesquisa sobre empreendedorismo e inovação nas Organizações sem fins lucrativos; desenvolver análises empíricas dos efeitos da gestão da inovação, da orientação empreendedora e da orientação para o mercado na performance das Organizações sem fins lucrativos em Portugal. Tudo isto tendo sempre presente a ideia que a medição da performance nas OSFL é mais complexo do que no setor lucrativo, uma vez que estas além de procurarem a sustentabilidade têm também uma missão de cariz social.

José Henriques - *As Cooperativas de Distribuição de Água do Sul do Concelho de Paredes* – Mestrado em Gestão e Regime Jurídico-Económico da Economia Social – IPP/ISCAP

Resumo: Este estudo pretendeu compreender a capacidade de criação de valor social e económico na oferta de um serviço de distribuição de água, em rede, promovido e empreendido pelas cooperativas de distribuição de água localizadas na parte sul do concelho de Paredes. Para o efeito, pretendeu analisar e refletir sobre as motivações subjacentes à criação destes empreendedorismos sociais, a exploração da oportunidade identificada, os modelos de gestão assumidos no exercício da missão social e a implementação de estratégias para a sustentabilidade económica e social das cooperativas.

Categoria de Estudos e Investigação na Lusofonia

Vencedora

Isabela Moreira et al. – *Papéis e desafios das cooperativas da agricultura familiar no processo de implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em cidades de Minas Gerais, Brasil* – Publicado em Espaço Abierto - Cuaderno Venezuelano de Sociologia - Volumen 30 Nº 3 (julio - septiembre) 2021, pp. 196-227

Resumo: este estudo teve como objetivo compreender os desafios e os papéis assumidos pelas cooperativas e associações da agricultura familiar no processo de compra governamental de alimentos por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) brasileiro, tomando como casos de estudo cinco grandes municípios do estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia.

Menção honrosa

Alan Freitas et al. – *Tripla natureza das cooperativas do setor mineral: desvelando as características da gestão social, econômica e ambiental* – Publicado na Society and Development, v. 10, n. 10, 2021

Resumo: este trabalho propôs-se a investigar o funcionamento das cooperativas minerais do estado de Minas Gerais-Brasil, com especial atenção a tripla natureza destas organizações: social, económica e ambiental, tendo por base a análise de 14 cooperativas.

Categoria Trabalhos de Âmbito Escolar

Vencedores, ex-aequo

Agrupamento de Escolas de Alcanena

CurtAlgas – projeto direcionado para o desenvolvimento e obtenção de um produto biotecnológico de origem 100% natural, com extratos (compostos bioativos) de algas e a sua utilização no processo de curtimento do couro, em substituição de produtos químicos tóxicos (à base de crómio). Daí o nome do projeto - CurtAlgas (pele curtida à base de extratos naturais de algas). A motivação dos alunos passou pela vontade de contribuir para minimizar parte do impacto ambiental causado pelos resíduos poluentes gerados, diariamente, pela indústria dos curtumes (principal atividade económica do concelho).

Agrupamento de Escolas de Vagos

AE VAGOS: uma escola que também é clube náutico – projeto promotor da criação de um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos (CFD), integrado como subprograma do projeto de Desporto Escolar, que permite preencher um vazio existente no sistema desportivo local. O projeto pretende criar dinâmicas de desenvolvimento local, aproveitando os excelentes recursos naturais do território, dando primazia às pessoas e pretendendo a sua realização individual.

Categoria de Trabalhos Jornalísticos

Vencedora

Catarina Marques

***Eu, a minha mochila e mais nada!* (SIC)**- é uma reportagem que promove o debate sobre o acolhimento de crianças em risco e alerta para o facto de Portugal ser o país da Europa com maior percentagem de crianças em perigo colocadas em instituições, uma realidade que contraria a Convenção sobre os Direitos da Criança, assim como a ONU e a própria lei portuguesa. Este trabalho realça os efeitos negativos que a institucionalização provoca nas crianças e alerta para a urgência em apostar em medidas como o acolhimento familiar ou o apadrinhamento civil. A reportagem revela o potencial solidário das famílias e comprova que medidas como o acolhimento familiar ou o apadrinhamento civil não só permitem um desenvolvimento mais saudável das crianças e jovens em risco, potenciam o bem-estar geral dos mesmos e permitem ainda ao Estado uma poupança económica, mediante uma gestão mais eficaz de recursos e de programas.

Menção Honrosa

Maria João Morais

***Fratellini: no Monte da Caparica fabricam-se gelados que transformam vidas* (jornal Almadense)** – A reportagem do jornal ALMADENSE foi a primeira a contar a história do projeto de economia social "Fratellini", uma marca de gelados artesanais que garante emprego e integração profissional a pessoas que superaram dependências. A

Vencedores e menções honrosas

reportagem demonstra a importância de projetos de economia social como o "Fratellini" [inspirada numa Cooperativa de italiana de nome Giotto], que garantem um emprego estável a pessoas que dificilmente conseguiriam inserir-se no mercado de trabalho devido à sua fragilidade.

Personalidade da Economia Social 2022

Prémio Honra à Carreira

Vencedores, ex-aequo

Augusto Máximo Flor – nomeado pela Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Nota biográfica: Antropólogo e Investigador. Orientador de Estágios (1º Ciclo) e Membro de Júri (convidado) na Faculdade de Letras em Comunicação e Cultura; Desenvolvimento Comunitário no ISPA; Docente (convidado) em Pós-Graduação em Economia Social no ISCSP e Lusófona. Autor de vários livros e centenas de textos publicados em jornais, revistas e edições em coautoria. Foi ainda associativista e praticante desde 1966 (Teatro, Música, Boxe e Râguebi); dirigente Associativo desde 1970, tendo sido cofundador de várias associações e clubes; dirigente da CPCCRD desde 2002 e Presidente da Direção desde 2007; comissário Nacional para o Ano Europeu do Voluntariado (2011); Embaixador para a Ética no Desporto (desde 2013); membro do CES - Conselho Económico e Social; membro do CNES - Conselho Nacional para a Economia Social e membro do CND - Conselho Nacional do Desporto.

Deolinda Meira – nomeada por um Grupo de Cidadãos e de Cidadãs, composto essencialmente por membros de entidades da Economia Social portuguesas e por docentes de instituições do ensino superior portuguesas e estrangeiras.

Nota biográfica: Licenciada, mestre e Doutora em Direito, com uma tese subordinada ao tema "O regime económico das cooperativas em Portugal. O capital social", estudo que, nesta matéria, influenciou o Código Cooperativo vigente. É professora Adjunta de Direito Comercial no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto; diretora do Curso de Mestrado em Gestão e Regime Jurídico-Empresarial da Economia Social, no âmbito do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Instituto Politécnico do Porto. Integra projetos nacionais e internacionais de investigação que trabalham temas de economia social e no regime jurídico das cooperativas. É autora e coordenadora de comunicações científicas, monografias, capítulos de livros e artigos sobre estas temáticas.

Honra à Capacidade Empreendedora

Vencedor

João Semedo Tavares – nomeado pela Associação Academia do Johnson Semedo

Nota biográfica: Nascido em 1972 em São Tomé e Príncipe, numa família pobre e numerosa, João Semedo Tavares (Johnson) emigrou para Portugal muito cedo, indo viver

Vencedores e menções honrosas

para a Cova da Moura. É na Cova da Moura que inicia um percurso duro: droga aos 9 anos, a viver na rua aos 10 e preso aos 16 – a primeira vez de várias, totalizando 10 anos em 7 estabelecimentos prisionais distintos. Nas palavras do próprio: *Drogas, furtos, delinquência, criminalidade. Sem sonhos, sem objetivos, sem regras. Uma vida de miséria, com enormes dificuldades e de uma pobreza extrema.*

Foi com persistência e esforço que se manteve reabilitado durante mais de 17 anos. Voltou a estudar e concluiu o 12º ano, casou e teve quatro filhos. Envolveu-se, desde o primeiro dia do regresso à vida ativa, na promoção da educação e bem-estar de crianças e jovens de meios fragilizados, alicerçado na sua própria experiência pessoal, nas competências construídas no seu processo de reabilitação e na sua forte convicção em criar oportunidades de melhoria de vida para que outros não passem pelo que passou. É nesse sentido que começa a trabalhar no Moinho da Juventude da Cova da Moura, determinado em melhorar a dinâmica e as oportunidades no bairro em que cresceu. Em 2014 cria a Academia do Johnson. A Academia começa e recebe cada vez mais crianças de ambientes fragilizados e de famílias muito carenciadas. É da capacidade de diálogo e mobilização do Johnson que a Academia ganha um espaço determinante na economia social. Hoje, apoia mais de 200 crianças e jovens por ano, tendo já apoiado um total de mais de 800.

Faleceu aos 50 anos, vítima de doença prolongada, no dia 30 de novembro de 2022. Até ao último momento trabalhou e esteve presente diariamente na Academia, acompanhando as crianças e jovens num trabalho de prevenção precoce e intervenção multidisciplinar, em rede com escolas, pais, comunidade, e setor público, social e privado. A sua memória irá perpetuar-se através do seu legado.



A Cerimónia Pública de entrega do Prémio terá lugar no primeiro trimestre de 2023, em lugar e data ainda a definir.

António Sérgio de Sousa (1883-1969)

António Sérgio nasceu em Damão, em 1883. Foi escritor, pensador e pedagogo, com vasta obra publicada que se estende da teoria do conhecimento à filosofia política e de educação.

Afirmou-se na área da Educação com obras e pensamento originais, tendo dirigido publicações periódicas e fundado o movimento Renascença Portuguesa, precursor da reforma do ensino a seguir à Proclamação da República.

Os seus escritos, nas mais diversas áreas, revelam uma filosofia com profundas implicações humanas e sociais. Defendeu a doutrina democrática a nível de organização política, uma conceção da pedagogia que valorize a criança e o jovem como seres criativos, e foi um dos principais ideólogos do cooperativismo em Portugal. Das suas obras destacam-se Educação Cívica (1915) e oito volumes de Ensaios (1920-1958).

Foi sempre uma voz crítica e ativa na luta contra o antigo regime. Morreu em Lisboa, em 1969.